

Lula diz que vai transformar o BB em banco popular

Prefeitura petista serve de comitê para visita de candidato

• IRECÊ E ITAMARAJU (BA). O candidato da coligação PT-PDT-PCdoB, Luiz Inácio Lula da Silva, prometeu ontem que se for eleito, vai irrigar 1,5 milhão de hectares de semi-árido nordestino e transformar o Banco do Brasil em um banco popular, privilegiando pequeno e médios agricultores e acabando com o privilégio dado a grandes fazendeiros. Ele veio a Irecê, no Alto Sertão, um dos municípios mais atingidos pela seca na Bahia e Itamaraju, no extremo sul do Estado, a região de maior influência do MST na Bahia.

— Vamos transformar o BB em um banco popular para que pequenos e médios agricultores tenham crédito direto e possam entrar — declarou.

Em Irecê (sertão da Bahia, a 474 km de Salvador), ele reuniu cerca de 5 mil pessoas, segundo a PM, em comício na principal praça da cidade. Segundo Lula, o problema da seca no Nordeste poderia ser amenizado com três alternativas básicas: reforma agrária, seguro-desemprego para as vítimas da seca e liberação da aposentadoria para 3 milhões de trabalhadores rurais, que aguardam uma decisão do INSS.

Lula diz que FH é vingativo e não gosta de fazer comícios

Lula disse também que o presidente Fernando Henrique Cardoso é vingativo e que não gosta de fazer comícios “porque não tem coragem de olhar para os olhos dos brasileiros:

— Ele (FHC) prefere contratar artistas a peso de ouro e pagar uma fortuna às emissoras de televisão para mentir à população.

Itamaraju é um dos municípios baianos de maior influência do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) e segunda maior das quatro prefeituras administradas pelo PT na Bahia. Horas antes da chegada do candidato, a sede da Prefeitura foi transformada em comitê eleitoral, com funcionários vestindo e distribuindo camisetas com propaganda do dirigente do MST Valmir Assunção, candidato a deputado estadual, e da chapa Lula-Brizola.

— Esse é um comportamento que não conta com a nossa autorização. Vamos na segunda-feira apurar os fatos e punir os responsáveis — garantiu o prefeito Dilson Santiago, que durante o dia, preocupado com a organização do comício, não apareceu na Prefeitura.

A distribuição de camisetas com propaganda eleitoral não foi a única irregularidade patrocinada pelo MST, através da máquina municipal. O prefeito admitiu que semanas atrás teve que convocar uma reunião para proibir que adesivos do candidato apoiado pelos sem-terra continuassem sendo colocados nos carros da Prefeitura.

— O PT é contra o uso da máquina administrativa em campanha eleitoral e não vamos apoiar transgressão a essa regra — prometeu o prefeito.

Mas apesar do discurso, o prefeito, um ex-padre que se ligou à causa dos sem-terra, reconhece que o êxito da sua administração depende do apoio do MST. Foi através dos sem-terra que ele, em 94, se elegeu deputado estadual e, em 96, conquistou a prefeitura, curiosamente um tradicional reduto da oligarquia baiana.

— O MST na Bahia nasceu aqui, há dez anos. Por isso, o movimento tem muita força na região — avaliou o prefeito.

A força do MST foi demonstrada ontem no comício organizado para a chapa Lula-Brizola. Suas lideranças foram encarregadas de garantir público para os candidatos e trouxeram de ônibus e caminhão centenas de famílias de sem-terra de toda a região sul, que lotaram a praça onde o comício foi realizado.

CUT divulga documento que oficializa apoio a Lula

A executiva nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) divulgou ontem o documento em que oficializa o apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, pela frente União do Povo-Muda Brasil. Apesar do apoio formal a Lula, a CUT diz que não representa atrelamento a partidos políticos nem perda de autonomia da entidade para negociar com o governo e empresários. A decisão de formalizar o apoio e indicar o voto no candidato a seus 3,8 milhões de filiados foi tomada pela executiva anteontem. ■